



# VIABILIDADE DO ACESSO CATETER VENOSO PROFUNDO DE INSERÇÃO PERIFÉRICA TUNELIZADO PARA TERAPIA NUTRICIONAL PARENTERAL

VITOR DOS SANTOS NEVES<sup>1</sup>, FERNANDA VIEIRA LEÃO<sup>1</sup>, HAROLDO FALCÃO RAMOS DA CUNHA<sup>1</sup>  
1. CLÍNICA SÃO VICENTE, RIO DE JANEIRO

## INTRODUÇÃO

A administração de Terapia Nutricional Parenteral (NPT) por cateter venoso central de inserção periférica (PICC) tem se tornado mais prevalente, especialmente na assistência intra hospitalar.

A tunelização no subcutâneo é uma técnica utilizada para a colocação de cateteres de uso prolongado, estando indicada em cateteres de hemodiálise e ports venosos, por conta de seu potencial de diminuição de infecção de corrente sanguínea (ICS).

A utilização de tunelização na inserção dos cateteres PICC pode ser uma alternativa de acesso seguro e custo efetiva em pacientes que necessitam de Nutrição Parenteral (NPT), podendo se relacionar com baixas taxas de complicações infecciosas.

## OBJETIVO

Descrever a experiência clínica de um hospital no Rio de Janeiro no uso de tunelização para inserção de cateter PICC com o fim de administrar NPT em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva.

## MÉTODO

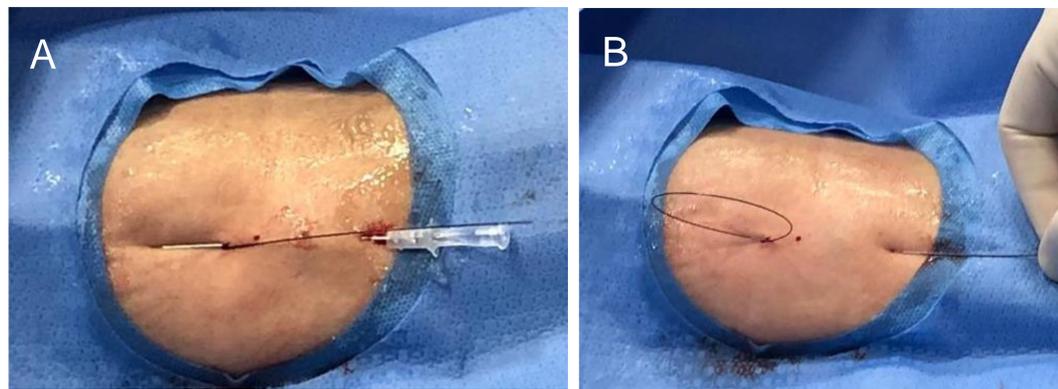
Dados de 7 pacientes que receberam NPT por PICC, inseridos com tunelização, entre setembro de 2019 e outubro de 2020, foram coletados e analisados: idade, motivo do uso de NPT, tempo de uso de NPT, tempo de uso total do cateter em dias, localização do acesso, tamanho do túnel e complicações associadas incluindo ICS.

Os acessos foram colocados em Centro Cirúrgico com o auxílio de fluoroscopia, confirmando seu adequado posicionamento. Uma agulha de punção é utilizada para criação de túnel subcutâneo e passagem de fio guia, formando um trajeto até a inserção a nível da veia.

## RESULTADOS

Dos 7 pacientes, a média de idade foi 72,7 anos. Desses, 2 receberam nutrição parenteral por conta de íleo metabólico pós operatório; outros 2 por conta de suboclusão intestinal; 1 paciente por sepse de foco intra abdominal; 1 por síndrome do intestino curto devido à doença de Crohn e 1 como otimização do estado nutricional em pré operatório de gastrectomia por conta de neoplasia gástrica. A média de extensão do túnel foi de 4,3 cm, variando entre 3,5 e 6 cm. O sítio mais comum de inserção foi veia basílica em 5 pacientes; em 1 foi puncionada veia axilar e outro veia subclávia. A média do tempo em dias de utilização da PICC foi 19,7 dias, variando entre 7 e 61 dias. Quanto ao uso de NPT, a média foi de 8,5 dias, variando entre 4 e 17 dias.

Não foi observado ICS em nenhum dos pacientes; em 1 paciente houve aparecimento de pneumotórax pós inserção do cateter, drenado sem outras intercorrências.



**Figuras A e B:** Fotografias mostrando a tunelização subcutânea de um PICC. A: agulha de punção sendo utilizada para criação de túnel subcutâneo; B: passagem de fio guia pela agulha para confecção do túnel, previamente à colocação do introdutor.

## CONCLUSÕES

O uso de tunelização para inserção de PICC é uma técnica segura e viável para administração de NPT. Não foi observado aparecimento de infecções relacionadas aos cateteres neste estudo. Apesar das limitações, tal como o espaço amostral reduzido, a inserção de PICC com uso de tunelização se mostra factível; mais estudos devem ser feitos para comprovar o papel da tunelização na diminuição de infecções relacionadas a cateter.

## REFERÊNCIAS:

- KIM, Il Jung; SHIM, Dong Jae; LEE, Jae Hwan; KIM, Eung Tae; BYEON, Jong Hyun; LEE, Hun Jae; CHO, Soon Gu. Impact of subcutaneous tunnels on peripherally inserted catheter placement: a multicenter retrospective study. *European Radiology* (2018).  
Nolan ME, et al. Complication rates among peripherally inserted central venous catheters and centrally inserted central catheters in the medical in..., *J Crit Care* (2015).  
Timsit JF et al, Effect of Subcutaneous Tunneling on Internal Jugular Catheter-Related Sepsis in Critically Ill Patients A Prospective Randomized Multicenter Study, *JAMA* (1996).